N.º 156 Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahira todos os dias uteis.

QUINTA FEIRA 23 DE JULHO. *S. Apollinario B. M.*

Preamar as 9 horas e 42 minutos da manhã.

Continuação do Diario Filosofico, Politico, e Literario.

POvo. — E' um animal estupido e obstinado, que para o fazer livre è as vezes necessario peàlo:

Et pour le rendre libre il le faut enchainer ....

Todos fazem d'elle zombaria, e a troco de ser governado deixa-se possuir.

Um povo nunca pode nem deve governar. S'elle è o unico fiscal da Authoridade como è que ha de exercêla, e fiscalisala ao mesmo tempo?

Prendas, ou abilidades. — N'uma senhora è tudo quanto pobe fornecer-lhe um mestre de dança, um mestre de muzica, e uma modista. N'um homem é pôr bem o lenço no pescoço, e fallar com elegancia em cousas communs.

Prezo. — (*)

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Como o autor do diccionario naõ faz mençaõ da palavra prezo, julgamos a propozito transcrevermos o que o Filangieri diz sobre isto: cuja attençaõ das authoridades, seria um beneficio aos Pernambucanos, e ao genero humano. — Assim implora este grande homem.

Legisladores da Europa .... se por nossa fraqueza perdemos o direito d'exigir de vos o respeito que nos é devido, solicite ao menos o nosso horroroso destino a vossa piedade. No seio da opulencia e da grandeza. rodeada do esplendor do thesouro, e de todos os regalos annexos a realeza, no seio dos praseres estrondozos, e da affectada alegria d'aquelles que vos cercaõ; no centro d'essa harmonia encantadora que ressoa em vossos palacios, os suspiros dos infelises que gemem sob vossas leis barbaras, naõ podem chegar a vossos ouvidos. Ah! O homem o mais sensivel para s'enternecer com a desgraça preciza elle proprio provar-lhe o amargor. Como poderia a alma d'um rei dar entrada ao sentimento da dor alheia? Ousai pois roubar-vos a este infortunio da grandeza; ouzai fazer o sacrificio de alguns instantes de prazer; lançai a vista sobre estas prizões onde milhares de vossos vassallos desfalecem no desamparo e terror; considerai estes tristes monumentos da miseria dos homens, e da crueldade d'aquelles que os governaõ; chegai-vos a essas paredes horriveis aonde a liberdade é rodeada de ferros, e aonde a innocencia está confundida com o crime; despojai-vos dos ornatos da magestade; tomai o vestido d'um simples cidadaõ; fasei-vos, depois condusir a este subterraneo, onde jamais penetrou a luz do dia; a este subterraneo, em que vive sepultado naõ um inimigo da patria, um vil assassinio, mas um cidadaõ innocente e pacifico, a quem a maõ d'um desconhecido inimigo ahi precipitou, e que tem tido a coragem de sustentar sua innocencia perante um juizo cego, ou preverso; s'a infessaõ d'esta sepultura, s'o ruido das cadêas, s'os gemidos que nella retumbaõ vos naõ horrorisaõ, fazei abrir-lhe a porta; aproximai-vos ao espectro que ahi habita; observai a fraca e lugubre luz da lanterna, que alumia este sepulcro, a palidez da morte que cobre seu semblante; vêde este corpo alastrado de chagas estendido sobre umas palhas. Ah! Este desgraçado passou noutro tempo tranquillas noites entre sua familia debaixo da protecçaõ d'estas mesmas leis, que hoje o sacrificaõ as augustias e á morte. Se vosso coraçaõ se commover com este espectaculo, fasei que s' affaste quem vos condusio a esta tenebroza habitaçaõ; e só com esta

victima de vossa lei, perguntai-lhe a cauza de suas desgraças: " Estou certo " vos responderá elle " de naõ haver feito mal
" a pessoa alguma, mas naõ possuo a
" mesma certeza de naõ ter inimigos;
" vivia tranquillo pelo sentimento de mi-
" nha innocencia, e da protecçaõ da lei,
" quando subitamente me vi arrebatar do
" seio de minha familia, e condusir a esta
" masmorra; entaõ o horror s' apoderou
" de meu espirito: mas como fiquei eu,
" oh Ceos! quando fui chamado perante
" um Juiz, e de quem sò o aspecto me
" fez experimentar todos os horrorres da
" morte! Arrancado de repente do
" meio das trevas, e da solidaõ, para a
" luz do dia, horrorisado de mil ideias
" senistras que s' apresentavaõ á minha i-
" maginaçaõ, apenas ousava, tremendo,
" levantar a vista timida, e incerta para o
" arbitro do meu destino; eu o teria jul-
" gado o meu accusador naõ tendo sido
" avisado que era o meu Juiz; a arro-
" gancia do seu semblante, e feresa de
" seus olhos, a rapidez de sua voz, quan-
" do m' interrogava, suas ameaças, suas
" seducções, tudo me patenteava nelle
" um inimigo; eu lia antecipadamente
" em seus gestos a sentença de minha
" condemnaçaõ; sem m'explicar o moti-
" vo porque m'havia chamado a sua pre-
" sença, fez-me perguntas vagas sobre
" muitos factos, dos quaes alguns m'eraõ
" conhecidos, e muitos outros naõ: sem
" poder penetrar o objecto de suas per-
" guntas, nem a ligaçaõ que entre ella
" havia, respondi logo com a maior ver-
" dade sem dissimular o que sabia, nem
" o que ignorava: umas veses via-lhe o
" semblante carregado, e alegre, como
" que m'houvesse surprehendido em mi-
" nhas respostas; e algumas occasiões m'
" accusava de mentira, e de contradic-
" çaõ; se lhe respondia temorato, atri-
" buia o meo temor á convicçaõ interna
" de meu crime; se lhe respondia animo-
" samente, elle chamava á minha firmesa
" audacia estudada, e impudencia d'um
" malvado. Estas exprobações, estas
" falsas interpretações que dava ás mi-
" nhas palavras, e mesmo ao tom de mi-
" nha voz, augmentaraõ a desordem de
" minhas idéas perturbando-me a rasaõ,
" que já fatigada pela multiplicidade e
" desparidade das perguntas que m'havia
" feito; deste momento em diante naõ
" me lembrei mais do que dissera, nem
" nem do que sabia; observei unicamen-
" te que as perguntas que ao principio
" me pareceraõ indifferentes, eraõ de mui
" grande importancia; cedi entaõ á mi-
" nha fraqueza, e a meus temores; co-
" mecei a calar-me e a negar; naõ me
" lembrando do que havia dito, receei
" me conhecesse contradiçaõ; mais em-
" baraçado com minha innocencia do
" que um culpado com a convicçaõ de
" seu crime, eu via que quanto mais o
" meu interrogatorio se prolongava, e
" quanto mais a prevençaõ do juizo con-
" tra mim se fortificava, tanto mais eu
" corria para a minha ruina; finalmente,
" depois deste longo e terrivel combate,
" fui de novo condusido a este lugar aon-
" de m' achais sem saber o que s'
" á feito contra mim, e sem imaginar
" qual seja o meu destino: uma sò vez
" vi abrir esta porta, e foi quando me
" tornaraõ a conduzir à presença d'este
" juiz para ser acareado com as testemu-
" nhas, cujos depoimentos eu ignorava;
" perguntou-se-me s'as conhecia, e se
" tinha cousa legitima a propor contra
" ellas: era a primeira vez que ouvia
" pronunciar seus nomes, e que via seus
" rostos; ignoro que relaçaõ possaõ ter
" com o meu calumniador, e com o ob-
" jecto da accusaçaõ, pois que ainda se
" me naõ á feito conhecer este calumnia-
" dor, nem a accusaçaõ; era obrigado
" pois a admittillas porque nada tinha a
" oppor-lhes, mas quem sabe s' estaõ con-
" juradas para me perder; eu o devo ac-
" creditar, porque se naõ houvessem de-
" posto contra mim, naõ seriaõ chamadas
" perante o juiz para serem acareadas co-
" migo; a minha imaginaçaõ me repre-
" senta todo o horror do trama que se tem
" ordido, e os tormentos que padeço saõ
" os precursores da morte; s' a minha
" confissaõ é necessaria para completar a
" minha perda, naõ tardarei eu a offere-
" cer esta vantagem a meus inimigos,
" pois naõ posso por mais tempo suppor-
" tar o tormentoso estado da minha exis-
" tencia: eu teria jà feito esta confissaõ
" s' houvera conhecido todas as circuns-
" tancias do delicto a que deve referir se,
" e s' a religiaõ me naõ embaraçasse: o
" carcereiro m' exorta sem cessar a faser
" esta declaraçaõ; offerece-me a sua di-
" ligencia para obter as instrucções ne-
" cessarias a este respeito, priva-me d'
" uma parte do paõ que a lei fixa para

" minha subsistencia; faz-me passar dias " inteiros nos ardores da sêde; algumas " vezés vem insultar-me com ameaças de " tortura, e com a esperança de satisfa- " zer minhas necessidades s' eu pronunci- " ar a mentirosa confissaõ; confissaõ, diz " elle: que sò pode servir para apressar " o momento da sentença, pois que ainda " mesmo deixando de confessar naõ dei- " xarei de ser convencido; a estas amea- " ças junta outras de tortura mais espan- " tosas; dis-me que se m' á preparado um " segredo cem veses mais horrivel que " este; que ahi serei condusido se fati- " gar a paciencia do juiz; segundo a " pintura que se me tem feito; esta pri- " saõ naõ tem mais altura que metade do " meu corpo, e mais largura que o espa- " ço necessario para poder estar sentado; " a fim de tirar ainda a meus braços a " pouca liberdade que me deixaõ os fer- " ros, de que saõ rodeados; seraõ enca- " deados a meus pés, ajunta elle, e uma " estranha maõ virá metter em minha " bocca alguns bocados de paõ, e fazer " correr algumas gotas d'agoa; é desta " maneira que se conservará a minha vi- " da para os ultimos tormentos que eu " devo experimentar. "

" Naõ tenho rasaõ alguma para pen- " sar que estas ameaças sejaõ vãas, e que " esta pintura seja exagerada; o estado " em que me vejo dispõe-me a acreditar " capases de todas as especies d' excessos " as leis que derigem os Juizes; e os Jui- " zes que as fazem acreditar. Estou pois " disposto a pronunciar essa mentirosa " confissaõ, pois que ella deve accelerar " uma morte que invoco a todos os ins- " tantes, pois que o perjurio só, que a " deve preceder tem até ao presente ser- " vido d' embaraço a mostrar-me culpa- " do. "

Legisladores, Reis, Monarchas, Paes dos Povos, como vos appellidaes em vossos Edictos, eisaqui o que vereis, e o que ouvireis, se fordes um momento visitar esta porçaõ de vossos vassallos, que esgota a taça da dor lamentando sua perdida liberdade.

Filangieri.

Correio.

Pela Administraçaõ do Correio Geral desta Cidade, se fas Publico que parte deste Porto para o da Parahiba no dia 25 do corrente o Brigue Prezidente Berford de que he Mestre e dono Antonio Cerqueira Carvalho; para o do Rio de Janeiro no dia 30 do corrente a Sumaca Nova Felicidade de que he Mestre Manoel Joze Vieira Junior; e para o de Loanda no dia 31 do corrente o Brigue S. Joze Grande de que he Mestre Francisco Joze Correia, as Cartas seraõ lansadas na Caixa Geral até 'as 9 horas da noite do dia antecedente.

Avizos Particulares.

A Pessoa que annunciou no Diario N.° 154 ter huma preta com leite para vender, cazo queira alugala pode dirigir-se a rua dos Tanoeiros no Recife caza N.° 11.

Compra-se

Huma porçaõ de Azeite doce, para o Farol da Barra deste Porto: na Intendencia da Marinha.

Huma escrava com bom leite, tanto com cria, como sem ella: nas 5 Pontas Loja D. 35.

Vende-se.

Exemplares da Revista Semanaria dos trabalhos da Camara dos Deputados, Sessaõ de 1828: na rua Nova loja D. N.° 17.

Trastes bonitos novamente chegados d' Hamburgo a saber armarios, comodas, mezas, cadeiras &c.: na rua Nova Loje N.° 30.

Huma preta crioula de idade de 11 a 12 annos e sabe cozer: na rua Direita N.° 324.

Na loja das fazendas Baratas, na esquina da Pracinha do Livramento de Joaõ Carlos Pereira de Burgos, tem as fazendas seguintes.

Pessas de paninhos entre finos		2,400
Ditas	dito	2,240
Ditas	dito	2,600
Ditas de xitas amarelas finas		5,500
Ditas	dita entre finas	4,160
Ditas	dita de riscados	3,840
Ditas de madapolaõ finas		4,160
Ditas	dito	3,200
Ditas	dito	2,560
Ditas de Gangas azues da India		960
Ditas	dita amarelas de companhia	880
Ditas	dita dita pequenas	600

Meias de algodaõ para Senhora	600
Ditos dita para meninas	320
Brim trançado branco fino, vara	560
Riscados para corxaõ, covado	100
Cazemiras finas, covado	960
Meios panos, covado	640
Lenços de Touquim	1,920
Lhales dito	3,520
Vestidos dito	6,4C0

No armazem de Leilaõ Publico de F. V. da Silva, rua dos Tanoeiros N.° 11, por preços comodos o seguinte

Relojos de todas as qualidades desde o preço de 8,000 até 80,000 rs.

Diferentes objectos de Coral, incluindo 3 fios muito ricos pela grandeza das suas contas

Fios de Granada, verdadeira obra rara nesta Provincia

Fato feito, vindo ultimamente de Inglaterrra

Diversos objectos de Casquinha muito ricos

Alfinetes de peito, e chaves para Relojo de ultima moda, e de hum modello inda naõ visto, (todos estes objectos saõ de ouro, e diamantes)

Huma porçaõ de livros de ouro, para dourar

Barris de vinho, de 3 canadas proprio para sobremeza

Agoardente de França e Genebra em qualquer quantidade

Frasqueiras sortidas com diversas bebidas, para embarque

Caixas de Xarutos de muito boa qualidade.

Camas de diversos gostos, de páo, ou ferro

Carteiras, e Estojos para barba ricos

Sextantes de metal, Oitantes novos e em bom uzo, e diferentes livros para uzo da Navegaçaõ.

Bixas chegadas ultimamente de Lisboa, por preço comodo: na Praça da Boavista Loje de Thomaz Joze da Silva Gusmaõ.

Arrenda-se.

POR 3 annos hum citio o pé do Remedio de Joaquim Gregorio Correia Galhardo com 3 partidos plantados de capim de planta, com 120 braças de comprido e 80 de largo, com, depozito d' agoa para o veraõ, e com bom embarque: no mesmo citio a tratar com o dito Galhardo.

Alluga-se.

HUM citio junto da praça com caza para huma familha pequena, e campo suficiente para plantar o capim necessario para o sustento de hum cavallo, quem o tiver dirija-se a rua dc Cruz N.° 9, 2.° andar.

Viagens.

A PESSOA que quizer carregar para Hamburgo na Galera Hamburgueza Catharina Dorothêa, ou afreta-la para outro porto da Europa dirija-se a os Consignatarios, J. H. & F. H. Louttkens, rua da Cruz N.° 33.

Amas de Leite.

PERCIZA-SE de huma que seja cativa, com bom leite, e saiba tratar de huma criança: no Recife ruas dos Tanoeiros N.° 11, na certeza que naõ haverá duvida no preço do seu ajuste.

Perciza-se de outra que seja taõbem cativa, e tenha bom leite: no Patio do Terço venda D. 4.

—*—

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 21 do corrente. — Porto; 42 dias; G. Port. Flor do Porto,. M. Manoel da Silva Monteiro, equip. 41, carga vinho, fazendas, e lastro, a Caetano Pereira Gonçalves da Cunha.

Sahidas.

DIA dito. — Santa Catharina; S. Espirito Santo, M. Tiburcio Joze dos Reis, equip. 13, carga sal, vinho, e agoardente, passageiros Maria da Conceiçaõ, Joana Roza Vreira e 4 filhos menores, e Manoel Ignacio Gomes de Jezus Soldado do Batalhaõ 54 da segunda Linha. — Unna; S. Dezengano Felis, M. Joze da Silva, equip. 7, em lastro.

Pernambuco na Tipografia do Diario.